



Universidade de São Paulo

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto
Departamento de Educação, Informação e Comunicação



PROJETO DE PESQUISA

Programa Ensinar com Pesquisa

A DIMENSÃO AMBIENTAL PRESENTE NAS QUESTÕES DO VESTIBULAR DA FUVEST

Laís Regina Cuaglio Rodrigues
&
Mariana Torrano de Oliveira Costa

Orientador: Prof. Dr. Mauricio dos Santos Matos*

*Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador (LAIFE)
Departamento de Psicologia e Educação/FFCLRP/USP

São Paulo

2011

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1. ESTRUTURA E IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA _____	3
1.2. QUALIFICAÇÃO DO PRINCIPAL PROBLEMA A SER ABORDADO _____	3
1.3. OBJETIVOS E METAS A SEREM ALCANÇADAS _____	4
2. METODOLOGIA A SER EMPREGADA	5
2.1. SELEÇÃO DOS DOCUMENTOS DE ANÁLISE E PROCEDIMENTOS DE COLETA DOS DADOS _____	5
2.2. PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DOS DADOS _____	5
3. IDENTIFICAÇÃO DOS DEMAIS PARTICIPANTES DO PROJETO	8
REFERÊNCIAS	8

1. INTRODUÇÃO

1.1. ESTRUTURA E IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

O presente projeto de pesquisa foi sistematizado e apresentado como uma proposta para o Programa Ensinar com Pesquisa e para o Programa de Pré-Iniciação Científica da Universidade de São Paulo (USP), visando consolidar a relação entre ensino e pesquisa, de forma a trazer contribuições para os cursos da USP e para os estudantes envolvidos. A proposta está dividida em quatro itens, compreendendo a introdução, metodologia, lista de participantes e referências. Neste item introdutório, são apresentadas a identificação, a justificativa, a problematização e os objetivos da pesquisa. No item 2 é apresentada a metodologia da pesquisa, explicitando-se a abordagem metodológica a ser utilizada, o processo de seleção dos documentos de análise e os procedimentos de análise dos dados. No item 3 é apresentada a lista de participantes do projeto, seguido das referências dos trabalhos citados no corpo do texto.

1.2. QUALIFICAÇÃO DO PRINCIPAL PROBLEMA A SER ABORDADO

A pesquisa proposta neste projeto está associada a um conjunto de pesquisas, desenvolvidas e em andamento, do Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências do Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador do Departamento de Educação, Informação e Comunicação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, que visam compreender as relações entre a Educação Ambiental e a Educação em Ciências em suas múltiplas dimensões. Publicações recentes desse grupo de pesquisa (BARBOSA, 2010; MARIA, 2010; MATOS, 2009) têm enfatizado a importância de se compreender as relações entre as dimensões ambiental e formativa contempladas em cursos de formação inicial e continuada de professores e em atividades de Educação Ambiental realizadas em espaços não formais de ensino. Nesses estudos, a dimensão ambiental está associada a diferentes concepções de ambiente expressas nos objetos de estudo das pesquisas. Na pesquisa proposta neste projeto, o sistema a ser analisado é o vestibular da FUVEST, que se caracteriza como a etapa de seleção que determina o perfil dos alunos ingressantes nos cursos da USP, e, portanto, configura-se como um foco relevante para uma pesquisa no âmbito do Programa Ensinar com Pesquisa, pois resultará em subsídios

para uma maior reflexão e aprofundamento sobre o processo de seleção dos alunos ingressantes na USP. A proposta também se mostra relevante para o Programa de Pré-iniciação Científica, principalmente pelo fato de haver uma proximidade entre a temática desenvolvida no projeto (FUVEST) e os alunos da educação básica que atuam como pesquisadores. Assim, entende-se que esta pesquisa trata de uma temática voltada ao aperfeiçoamento e à qualificação do estudante, valorizando o ensino de graduação na USP e a formação científica dos alunos da educação básica.

Atualmente, muitas universidades brasileiras têm utilizado as notas do Exame Nacional do Ensino Médio como parâmetro de seleção do conjunto de alunos ingressantes em seus cursos. Num movimento contrário, algumas universidades têm mantido seu próprio processo seletivo, buscando continuamente o seu aperfeiçoamento. A Universidade de São Paulo, que pertence a este segundo grupo, tem buscado inserir uma perspectiva interdisciplinar em seus vestibulares, sob a justificativa de qualificar o seu exame e selecionar alunos que mais atendam ao perfil requerido pela universidade. A partir de 2007, a USP explicitou o uso de questões interdisciplinares em seu vestibular (FUVEST), sinalizando à escola básica a importância de se trabalhar nessa perspectiva. Paralelamente a essa discussão interdisciplinar, a presença de temáticas ambientais está cada vez ganhando mais espaço no vestibular, refletindo a importância que essas temáticas possuem no atual contexto social. Assumindo essa discussão ambiental como recorte e foco da pesquisa, o presente estudo busca responder a seguinte questão de pesquisa: **Que tipo de dimensão ambiental se expressa nas questões do vestibular da Fuvest?**

1.3. OBJETIVOS E METAS A SEREM ALCANÇADAS

Neste item, são apresentados os objetivos e as metas a serem alcançadas pela pesquisa proposta. A partir da questão de pesquisa apresentada no item anterior, foi estabelecido, como objetivo geral:

Caracterizar a dimensão ambiental expressa nas questões do vestibular da Fuvest no ano de 2011, de forma a possibilitar uma maior compreensão da apropriação dessa importante dimensão nos vestibulares da Universidade de São Paulo.

Como principal meta a ser alcançada, essa pesquisa busca produzir conhecimentos que sejam úteis para uma compreensão mais aprofundada sobre o vestibular da Fuvest e para a formação científica dos estudantes envolvidos na pesquisa.

Também como meta, buscar-se-á o reconhecimento de possíveis relações entre os resultados obtidos na pesquisa com outros resultantes de pesquisas, desenvolvidas e em desenvolvimento, do Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências do Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador do Departamento de Educação, Informação e Comunicação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e que analisam essa mesmas dimensões em outros contextos. A composição de resultados de pesquisas sobre a dimensão ambiental em diferentes contextos educativos, formativos e de pesquisa possibilitará constituir um conjunto de produções científicas significativas sobre este tema.

2. METODOLOGIA A SER EMPREGADA

2.1. SELEÇÃO DOS DOCUMENTOS DE ANÁLISE E PROCEDIMENTOS DE COLETA DOS DADOS

Para o desenvolvimento da pesquisa serão selecionadas todas as questões da primeira fase do vestibular da Fuvest do ano de 2011. As questões serão extraídas da página da FUVEST no formato pdf.

2.2. PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados será desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa (BOGDAN e BIKLEN, 1994). Serão analisadas todas as questões da 1ª fase do vestibular da FUVEST, considerando:

- o tipo de questão, isto é, se é dissertativa ou de múltipla escolha.
- a característica do enunciado da questão
- a forma como se apresenta a alternativa correta da questão
- a natureza do que é exigido do estudante na questão

A partir dessas considerações, serão identificadas tendências e categorias para cada uma questões, buscando-se reconhecer padrões comuns entre o conjunto total das questões e dentre aquelas que apresentam alguma temática ambiental.

Para isso, todas as questões serão analisadas quanto à presença ou não de alguma temática ambiental, identificando-se, no caso de haver alguma temática ambiental, como a mesma aparece na questão, considerando tanto o enunciado quanto ao conjunto de alternativas.

Para identificar a apropriação da temáticas ambientais, será considerada a questão como um todo, assumindo-a como o registro a ser analisado, de acordo com o conceito de categorias de análise propostas pela metodologia de análise de conteúdo (BARDIN, 2000) que se caracteriza como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.

A intenção do uso da análise de conteúdo nessa pesquisa é possibilitar a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção, inferência esta que recorre a indicadores, quantitativos ou não. Segundo Lüdke e André (1986) as inferências são necessárias porque as mensagens transmitem experiência vicária, fazendo com que o pesquisador faça inferências dos dados para o seu contexto, já que no processo de decodificação das mensagens, o receptor utiliza não só o conhecimento formal, lógico, mas também um conhecimento experiencial, percepções, impressões e intuições.

Todo o processo de análise das questões será desenvolvido por meio da interação pesquisador-objeto de pesquisa a partir de leituras exploratórias do conjunto total das questões.

Como forma de registro, serão utilizadas anotações, quadros, diagramas e outras formas de síntese da comunicação, constituindo-se como um primeiro momento de classificação dos dados nesta etapa de aprofundamento, incluindo-se também o tipo de fonte de informação, os tópicos e temas tratados e a natureza do material coletado. Após a organização dos dados, que envolverá leitura e releitura das questões, serão construídas categorias de análise que, segundo Bardin (2000), possuem o objetivo de classificar os elementos que constituem o conjunto, por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento, assumindo critérios previamente definidos. Como base para o agrupamento da informação em categorias, serão considerados os aspectos que aparecerem com certa regularidade e que expressem alguma dimensão ambiental, buscando-se reconhecer convergências e divergências com categorias preexistentes na literatura.

Após a obtenção de um conjunto inicial de categorias, será também realizada um julgamento de categorias quanto a sua abrangência, diversidade e delimitação, buscando-se reconhecer a dimensão de apropriação da dimensão ambiental de forma a identificar a perspectiva ambiental predominante nas questões da 1ª fase do vestibular da Fuvest. Essas perspectivas de EA serão comparadas com outras presentes na literatura de forma a compreender o tipo e a abrangência das dimensões ambiental presentes.

3. IDENTIFICAÇÃO DOS DEMAIS PARTICIPANTES DO PROJETO

Além das estudantes que atuarão como pesquisadores neste projeto, a proposta também prevê a participação de:

- Idalina Nóbile Ambrósio: Técnica do Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador da USP (LAIFE).
- Antônio Vítor Rosa: Educador do Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador da USP (LAIFE).

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Paulo. **Orientações de formação e concepções de ambiente em cursos de formação continuada de professores de ciências do programa “Teia do Saber”**. 2010. 148 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2002.

BOGDAN, R. C. e BIKLEN, S. K. **Investigação Qualitativa em Educação** – uma introdução à teoria e aos métodos. Tradução de Maria João Alvarez. Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Porto Editora, 1994.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARIA, Tathiana Popak. **Orientações de formação e concepções de ambiente em Atividades de Trilha Monitorada desenvolvidas no Parque Municipal Vila dos Remédios em São Paulo-SP**. 2010. 150 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

MATOS, M. S. A Formação de Professores/as e de Educadores/as Ambientais: Aproximações e Distanciamentos. **Pesquisa em Educação Ambiental**, v. 4, n.2, p. 70-85, 2009.